



RESUMO

ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS ENCONTRADAS EM EXAMES PRÉ-OPERATÓRIOS A CASTRAÇÃO DE CÃES SADIOS AO EXAME CLÍNICO - HOSPITAL VETERINÁRIO DA UPF

AUTOR PRINCIPAL:

Bruna Camila Deon Rossato

E-MAIL:

nina_lady@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Heloísa Helena Alcantara Barcellos; Wilian Andelieri; Daiane Orsato; Bruno Dall'Agno; Luciane Melatti

ORIENTADOR:

Heloísa Helena Alcantara Barcellos

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Clínica e Cirurgia

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A castração de pequenos animais é um procedimento frequentemente realizado em clínicas e hospitais veterinários. Seus benefícios são inúmeros, como o controle de ninhadas indesejáveis, prevenção de infecções uterinas e prostáticas, além da prevenção de tumores. Por serem excelentes testes de triagem, que proporcionam informações relevantes a um preço relativamente baixo, é recomendado a realização de exames hematológicos e bioquímicos a todos os pacientes que serão submetidos à anestesia, independente de sua idade (REBAR, 2003). O presente estudo consiste em uma análise dos resultados dos exames hematológicos e bioquímicos pré-operatórios a castração de pacientes caninos que apresentaram-se saudáveis ao exame clínico.

METODOLOGIA:

O estudo consiste da análise dos resultados dos exames pré-operatórios a castração eletiva, referentes a 35 caninos saudáveis, submetidos ao programa de castração do Hospital Veterinário da UPF. Os animais passaram por avaliação clínica, onde os seguintes parâmetros foram avaliados: frequência cardíaca e respiratória, temperatura corporal, percentual de hidratação, coloração de mucosas, tempo de reperfusão capilar e estado nutricional. Foi realizada coleta de amostra de sangue, para a realização dos exames de hemograma (leucograma e eritrograma) e bioquímica sérica (ALT, albumina, FA, uréia e creatinina), que foram encaminhados ao Laboratório de Patologia Clínica do Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo. Adicionalmente, foi realizada pesquisa para hemoparasitas referente a 11 animais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Dos 35 cães utilizados para o estudo, 18 eram machos e 17 eram fêmeas. Não foram encontradas alterações nos parâmetros físicos vitais, comparados com FEITOSA, (2004). Entretanto, foram diagnosticadas alterações nos exames laboratoriais. Verificou-se alterações em 27 animais, destes 16 eram machos e 11 eram fêmeas. A alteração encontrada com maior prevalência foi eosinofilia, 37%. Os eosinófilos participam como componentes fundamentais nas reações de hipersensibilidade sistêmica, processos alérgicos e parasitários, sendo estas as causas mais prováveis de eosinifilia, segundo REBAR (2003). Neste estudo, essa elevação foi atribuída à presença de hemoparasitas visualizados no esfregaço sanguíneo, onde 45% dos animais apresentaram positividade para *Babesia canis* e 55% foram negativos. Sugere-se a realização do exame Willis-Mollay, pois não foi descartado a eosinofilia por verminose. No eritrograma observou-se trombocitopenia em 14% dos cães e hipoproteinemia em 7% dos cães. A função plaquetária compreende a manutenção da hemostasia e da integridade vascular, sendo a trombocitopenia a causa mais comum de diátese hemorrágica. Vários agentes anestésicos se ligam fortemente as proteínas durante a anestesia e uma hipoproteinemia pode resultar em maior disponibilidade de anestésico (DIBARTOLA, 2007). No leucograma foi verificado 7% dos caninos com leucocitose, 14% com neutrofilia, 7% com linfopenia e 11% com monocitose. Os animais que apresentam alterações nestas células, devem ser avaliados frente à duração do procedimento, tratamento pré-operatório e risco de exposição a agentes virais. Na avaliação bioquímica, foi encontrado elevação dos valores da enzima ALT em 3% dos caninos, diminuição de FA em 18%, elevação de albumina em 14%, diminuição de creatinina em 11% e elevação de uréia em 7%. A avaliação da fração bioquímica do sangue é fundamental, pois a maioria dos fármacos anestésicos são metabolizados pelo fígado e posteriormente filtrados e excretados pelos rins.

CONCLUSÃO:

O presente estudo demonstra a importância da avaliação laboratorial complementar de todo paciente exposto a uma cirurgia, visto que animais sem anormalidades clínicas demonstram possuir alterações. O médico veterinário conhecedor da saúde do paciente é capaz de determinar o protocolo anestésico mais seguro e direcionar um tratamento pré-operatório.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- REBAR, A.H.; MACWILLIAMS, P. S. et al. *¿ Guia de Hematologia para cães e gatos ¿* São Paulo. Roca, 2003.
FEITOSA, F. L. *¿ Semiologia Veterinária: A Arte do Diagnóstico ¿* São Paulo, Roca, 2004.
DIBARTOLA, S. P. - *Anormalidades de Fluidos, Eletrólitos e Equilíbrio Ácido-Básico na Clínica de Pequenos Animais- São Paulo, Roca, 2007.*

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador